

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO DO LEITE BRASILEIRO

*Lorildo Aldo Stock
Rosangela Zoccal
Glauco Rodrigues de Carvalho
Kennya Beatriz Siqueira*

Editores Técnicos

***Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2011***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (final)
70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4236
Fax: (61) 3448-2494
www.embrapa.br/liv
vendas@sct.embrapa.br

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610
Bairro Dom Bosco
CEP 36038-330 Juiz de Fora, MG
Fone: (32) 3311-7400
Fax: (32) 3311-7401
www.cnppl.embrapa.br
sac@cnppl.embrapa.br

Coordenação editorial
Fernando do Amaral Pereira
Lucilene Maria de Andrade
Juliana Meireles Fortaleza

Supervisão editorial
Erika do Carmo Lima Ferreira

Revisão de texto
Aline Pereira de Oliveira
Eduardo Freitas de Souza
Jane Baptistone de Araújo
Maria Cristina Ramos Jubé
Rafael de Sá Cavalcanti

Normalização bibliográfica:
Celina Tomaz de Carvalho
Márcia Maria Pereira de Souza

Projeto gráfico, editoração eletrônica e
tratamento de imagens
Júlio César da Silva Delfino

Capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

1ª edição

1ª impressão (2011): 1.500 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Competitividade do agronegócio do leite brasileiro / editores técnicos, Lorildo Aldo Stock,
Rosângela Zoccal, Glauco Rodrigues de Carvalho, Kennya Beatriz Siqueira. – Brasília, DF :
Embrapa Informação Tecnológica, 2011.
326 p. : il. ; 16 cm x 22 cm.

ISBN 978-85-7383-520-5

1. Produção leiteira. 2. Sistema de produção. 3. Comercialização. I. Stock, Lorildo Aldo.
II. Zoccal, Rosângela. III. Carvalho, Glauco Rodrigues de. IV. Siqueira, Kennya Beatriz. V. Embrapa
Gado de Leite.

CDD 581.7

© Embrapa 2011

Apresentação

O Brasil, nos últimos anos, tem despontado na linha de frente em diversos segmentos agropecuários, tais como a produção e comercialização de soja, de cana-de-açúcar, de carne bovina e de frango. O leite se destacou no cenário mundial a partir de 2004, porém, procura-se ainda estabelecer políticas estruturantes e o que não falta são condições favoráveis para que o País se torne não só um dos maiores produtores mundiais, como também um exportador líquido de lácteos.

Depois de uma década de adaptação ao fim do tabelamento dos preços, à abertura comercial, aos novos regulamentos da Instrução Normativa 51/2002, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e às mudanças na política econômica, o setor lácteo brasileiro procura ser mais eficiente e especializado. Apesar de ainda apresentar baixos níveis de produtividade, a quantidade produzida tem aumentado a taxas maiores que o crescimento mundial e o Brasil tem se mantido entre os grandes produtores de leite. Este cenário é positivo porque a demanda doméstica por lácteos está em expansão, da mesma forma que a demanda mundial, impulsionada pela expansão da população, pelas mudanças de hábitos alimentares e pelo aumento da renda per capita, principalmente na Índia e China.

As mudanças que têm ocorrido no setor refletem-se, também, na estrutura da indústria, que se transformou por meio de fusões e aquisições, iniciadas na segunda metade dos anos 1990 e intensificadas mais recentemente, buscando constantes ganhos de eficiência e diversidade de produtos ofertados. Essa melhoria da estrutura industrial deve puxar a melhoria das unidades produtivas, que estão dispersas por todas as regiões do País, onde predominam sistemas tradicionais com pequena escala de produção, normalmente ineficientes.

As transformações socioeconômicas verificadas nos cenários nacionais e internacionais levam a cadeia produtiva do leite a buscar uma reestruturação que permita alcançar níveis de eficiência que garantam a competitividade e a sustentabilidade.

Neste livro, discutem-se assuntos relacionados à competitividade do setor em países da América, da Oceania, da Europa, da África e,

mais especificamente, aqueles que compõem o BRIC. Os textos descrevem e avaliam a competitividade do agronegócio do leite brasileiro, com a expectativa de possibilitar ao leitor uma reflexão sobre a trajetória, situação atual e cenário futuro da atividade de produção de leite no País.

A Embrapa Gado de Leite, no ano em que completa 35 anos de pesquisas direcionadas ao setor produtivo nacional, sente-se orgulhosa em disponibilizar para a sociedade brasileira mais um livro que contribuirá para o desenvolvimento do setor.

Duarte Vilela

Chefe-Geral da Embrapa Gado de Leite

Sumário

Capítulo 1	
O mercado lácteo brasileiro no contexto mundial	13
Capítulo 2	
Estrutura da produção de leite no Brasil.....	35
Capítulo 3	
Custo de produção e preço do leite ao produtor	59
Capítulo 4	
Logística de captação de leite	77
Capítulo 5	
Indústria de laticínios no Brasil	107
Capítulo 6	
Setor de distribuição de lácteos: a importância dos supermercados.....	133
Capítulo 7	
O consumo de lácteos no Brasil.....	147
Capítulo 8	
Comércio internacional de lácteos.....	171
Capítulo 9	
A produção de leite nas Américas.....	195
Capítulo 10	
A produção de leite na Oceania.....	207
Capítulo 11	
A produção de leite no noroeste da Europa: o caso do desenvolvimento da produção holandesa de laticínios.....	235

Capítulo 12

A pecuária de leite na África 261

Capítulo 13

Os BRICs e a competitividade no setor lácteo 299

Capítulo 1

O mercado lácteo brasileiro no contexto mundial

*Kennya Beatriz Siqueira
Alziro Vasconcelos Carneiro
Marcos Franca de Almeida
Marcos Cicarini Hott
Daniel Auad Gama*

Introdução

O Brasil é tradicionalmente um grande produtor de leite. A atividade, que começou com características extrativistas, já ocupa posição de destaque no cenário econômico nacional, e é, atualmente, uma das principais atividades do agronegócio brasileiro. Em 2009, o País produziu 29,1 bilhões de litros de leite, gerando renda de R\$ 18,6 bilhões, o que corresponde a 11,2% do valor gerado pela agropecuária brasileira e 76,3% do valor gerado pela pecuária (IBGE, 2011). Considerando-se o valor da produção, o leite ocupa o terceiro lugar entre as commodities agropecuárias produzidas no Brasil, perdendo apenas para soja e cana-de-açúcar.

A pecuária leiteira está presente em quase todos os municípios brasileiros. Dos 5.564 municípios existentes no País, apenas 67 não produzem leite. Entre os 100 municípios que mais produzem leite, 53 têm o leite como a principal atividade econômica. Segundo o Censo Agropecuário de 2006 (IBGE, 2011), do total de 5,17 milhões de estabelecimentos agropecuários existentes no Brasil, 26% ou 1,35 milhão dedicam-se, pelo menos parcialmente, à atividade leiteira.

No entanto, o setor ainda apresenta grande heterogeneidade entre os produtores, de forma que apenas 20% deles são classificados como grandes e respondem por 74% da produção nacional. E são esses produtores que têm ampliado a produção nacional, viabilizando a inserção do País no mercado internacional. A seguir, serão apresentados dados históricos que mostram o posicionamento do agronegócio brasileiro do leite no contexto mundial.

Histórico do setor

Sem dúvida, a década de 1990 foi a mais marcante para o agronegócio do leite no Brasil. Logo no início, em 1990, o setor passou a conviver com o fim do tabelamento do preço do leite. Com a crise fiscal do governo, o tabelamento do preço do leite, tanto a nível de produtor quanto de consumidor, que vigorava desde 1945, teve fim. Além disso, a abertura econômica promovida pelo governo brasileiro e a criação do Mercosul também impactaram profundamente o segmento leiteiro. Nesse cenário, os agentes do setor lácteo brasileiro tiveram de buscar alternativas para enfrentar a nova realidade.